Digitized by the Internet Archive
in 2018 with funding from
Getty Research Institute

https://archive.org/details/bandejadedocesre00unse

BANDEJA DE DOCES,

REOS DE MORTE, E DE outras penas,

A QUE FORAM CONDENADOS POR Sentença dos Juizes Deputados do Collegio da Baeta da Universidade de Coimbra, por delictos, a que a amizade deu causa:

OFFERECIDA EM SOBREMENZA AOS

AMIGOS DE BOM GOSTO,

COM BASTANTE CONDIMENTO PARA digestão de bons boccados.

LISBOA:

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora. Anno de 1753.

Com todas as licenças necessarias.

BANDEJA
DE DOCES,

QUERO referir a extrema mizeria, a que chegaraõ os doces em Coimbra; pois foraõ tratados com tal rigor, q̃ a huns não valeo o ſagrado por mais que ſe humilharaõ nos Conventos de Freiras; nem a outros foy admittida appellaçaõ para ſeu conſervador. Foy, Senhores, o cazo.

Havia muitos annos, que os noſſos Academicos traziam os doces entre dentes, até que ſe fez denumciaçam delles no Collegio da Baeta de dous crimes, que contra os Eſtudantes tinhaõ commettido, pelos quaes deviaõ ſer gravemente caſtigados: era o primeiro, que tinhaõ feito tanto mal à ſaude dos Eſtudantes, que poucos haviaõ, que não morreſſem pelos comer: o ſegundo, que tinhaõ dado grandes pancadas nas bolſas: e que o primeiro crime ſe aggravava com aleivozia, porque para cau-

ſa de tanto mal, aos Academicos lhes fazia primeiro a bocca doce, como facilmente ſe provaria. E aſſim enfurecerão-ſe todos contra os doces terrivelmente, de ſorte, que alguns ſe eſtomagarão tanto, que os queriaõ engulir; e outros lhe ficarão com tam boa vontade, que os comeriaõ a boccabos.

Moderou eſtes deſordenados effeitos hum Prudente; a quem pareceo juſto, que foſſem os doces apprezentados em Meza, e a ſua cauſa proceſſada com toda alegalidade. Agradou o conſelho, e executouſe promptamente.

O primeiro, que appareceo ſevéro no Tribunal, foy o Pam de ló, que como não ſabia, a que era chamado, entrou como coſtumava, todo fofo, veſtido de amarélo gemado: porém ouvidos os graves delictos, de que o arguiaõ, e não dando, ou não tendo outra deſeza, allegou indecorózamente, que os commettera eſtando bebado. Não foy por ſufficiente julgada eſta diſculpa; e aſſim foy condenado a morrer afogado em vinho.

Seguiaſe o Aſſucar Rozado; o qual vendo, que lhe corriaõ folha, diſſe todo delambido, que ſenão moleſtaſſem os Senhores Academicos; porque facilmente ſe purgaria de todos os delictos, por pertencerem à botica: pelo que por pluralidade devotos ſe rezolveo, que ſe fizeſſe o que diſſeſſem tres Boticarios.

Mui-

Muito deſigual fortuna experimentou o Caramello, o qual vendo os ſeus delictos taõ claros, como agoa, pedia humildemente lhe perdoaſſem, attendendo a que no Veraõ paſſado lhe confiſcaraõ os bens chupandolhe quanto tinha. Mas não ſendo admittida eſta ſupplica, foy condenado a morrer afogado em agoa.

Melhor ſucceděo ao Alfenim, porque ainda não foy convencido: e aſſim deu tantas voltas até que eſcapou. A eſte tempo eſtavaõ tam pequeninos os Confeitos, que bem moſtravaõ terem medo: e com razaõ; porque tinhaõ alguns votos de forca; mas finalmente livraraõ por menores. Iſto não puderaõ conſeguir os Talos de Alface, por ſerem já taludos, e eſpigados.

Quanto às Amendoas ninguem eſperava bom ſucceſſo, porque além das culpas commuas a todos os doces, tinhaõ algumas eſcaſcadas: com tudo tiverão tanta gente a ſeu favor, que ſahirão livres; porém com condição, que ſeriaõ obrigadas perpetuamente a acompanharem todos os Eſtudantes, que vizitarem as Igrejas Quinta feira Santa; mas que para evitarem a cenſſura, ſe abſtiveſſem de vizitarem ſeus amigos naquelle dia, e não acompanhaſſem, ſe não cobertas. O Cidraõ aindaque cuſtou mais a aprezentar-ſe, vindo ao Tribunal, achou benignos aos Juizes, e lhes affeiço-ou a vontade de ſorte, que conſeguio,

seguio; o não ser condenado a mais pena; que servir aos Estudantes sempre à meza.

A Mermellada, que estava bem desconfiada da sua cauza, alcançou favor não esperado na variedade dos votos dos Juizes; porque huns erão de parecer, que acomessem crua, e outros, que acomessem a boccados: mas esta discordia se compos, convindo todos no parecer de alguns, que a davão absoluta da instancia, visto ter sido de grande virtude para o Reino, na doença de camaras: Semelhante felicidade se esperava aos celebrados Pessegos de Coimbra; mas succedeo-lhe tanto pelo contrario, que lhe correrão a caixa. A Abobra padeceo mais que todos; porque a relarão: e a Chilacayóta esteve por hum fio.

Era para ver a confiança das Ameixas, que cuidavaõ tinhaõ huma mina de caroço, e sabido o cazo custou-lhe Ameixas de conserva o naõ serem condenadas a mais pena, que recluzaõ perpetua em Santa Clara: onde se mandaraõ; fossem tambem feitos em picado os Pastellinhos. As Peras lá tinhaõ culpas em aberto, mas souberaõ-se cobrir. Os doces do Natal, como mais fogozos, appellaraõ da Sentença, e gastaraõ tanto na demanda, que chegaraõ a empenhar os Morgados, porém estavaõ com animo de sahirem de festa, e correrem argolinhas, se tivessem Sentença a seu favor,

e pro-

e provavelmente a alcançariaõ; porque o Farte alróta de farto, que tem muita maſſa, que gaſtar: a Cavaca dizem, que hé rija, e lhe hade ter a barba teza, em quanto huns Rebuçados lhe guardarem as coſtas: o Coſcorel lá ſe encreſpa, e naõ deſampára a ſua cauſa, aindaque ofrijaõ, e lhe cuſte mel de odre; pois por muito que nella diſpenda, tudo vem a ſer para elle dous reis de mel coado: e o Maſſapaõ jura pela hoſtia, que naõ tem culpa.

De quem eu me compadeci, foy da Eſcorſoneira; porque ſendo totalmente innocente, lhe quebraraõ as pernas. O celebrado Mellaõ de Samtarém eſteve em grande perigo; porém como era letrado, fallava muito bem da ſua cauſa, e teve bom ſucceſſo. Os Limões, que tinhaõ vindo do Brazil em conſerva da frota, advocaraõ a ſua cauſa para a Corte, e foraõ remettidos ao Limoeiro.

O maior empenho dos Juizes era contra os Ovos Reaes, que ſahiraõ por todos os vótos condenados a confiſcaçaõ dos bens; mas naõ ſe executou a Sentença, por ſerem bens vinculados à capella. A' viſta de tanto rigor naõ deſmayava o Manjar branco, confiado, que tinha muito bons amigos; mas quando ouvio, que o ſentenciavaõ a que cadahum lhe comeſſe ſua teta, ficou mamádo.

A cauſa mais controverſa foy a dos Sonhos; porque os Juizes juravaõ, que os haviaõ de frigir;

com

com tudo elles ſe defenderaõ com ſolidas razoens, provando com evidencias, que todas as culpas, que tinhaõ cõmettido, eraõ ſonhadas; e que no cazo, que tiveſſem alguns delictos, ſeria iniquidade condenalos; porque naõ há Ley, que mande caſtigar culpas cõmettidas por ſonhos. Aſſim ſe procedeo contra os outros doces, que por abreviar deixo de referir; baſta dizer, que o Aſſucar, como complice nos dilictos de todos, por votos unanimes foy queimado.

Foy totalmente ſentida na Univerſidade a diſgraça do Aſſucar, por ſer ſojeito de tãtas partes, e de engenho tanto, que nas muitas vezes, que tomou o ponto, foy de condiçaõ taõ ſuave, que ſe fazia de mil manjares; para todos de genio taõ feſtivo, que velo em qualquer galhófa, eraõ canas. Vede a inconſtancia da fortuna, que chegaraõ a tratar taõ mal aquelles meſmos, que traziaõ empapelados!

FIM.